

ABANDONO TAMBÉM É UMA FORMA DE VIOLÊNCIA

Todo animal merece cuidados,
respeito e carinho. Não o abandone.



GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ
Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO CEARÁ
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE
Artur José Vieira Bruno

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Fernando Faria Bezerra

SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA
Maria Dias Cavalcante

COORDENADOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Ulisses José de Lavor Rolim

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO
Milton Alves de Oliveira
Sérgio Augusto Carvalhedo Mota
Ulisses José de Lavor Rolim

C387

FICHA CATALOGRÁFICA

Ceará. Secretaria Estadual do Meio Ambiente

Abandono também é uma forma de violência / Secretaria
Estadual do Meio Ambiente - Fortaleza: Sema/2019

10p. il

1. Educação Ambiental. 2. Abandono de animais. 3. Guarda
Responsável. 4. Adoção de animais. 5. Preservação Ambiental

I. Título

CDU 37:504

NÃO ABANDONE QUEM NUNCA ABANDONARÁ VOCÊ

Apresentação

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – tem a missão de promover a defesa do meio ambiente, bem como formular, planejar e coordenar a política ambiental do estado do Ceará de forma participativa e integrada em todos os níveis de governo e sociedade.

Esta cartilha é resultado do trabalho coletivo entre o poder público e os grupos de proteção animal para enfrentar um problema frequente nas cidades: o abandono de animais domésticos.

O abandono é mais do que um crime ambiental: é um ato de crueldade contra a vida. Os animais abandonados sofrem com sede, fome, doenças e maus-tratos nas ruas, praças e parques. Além disso, podem causar uma série de problemas ambientais e de saúde pública.

Ciente dessa situação, a SEMA acredita que, através da educação e da união entre governo e sociedade, os animais domésticos terão a oportunidade de ter uma vida digna, repleta de carinho e de companheirismo ao lado dos seres humanos.

Secretaria Estadual do Meio Ambiente

CUIDAR DOS ANIMAIS É UM ATO RECÍPROCO DE AMOR E AMIZADE

Os animais domésticos são seres puros e sensíveis, fiéis companheiros para uma vida inteira. Eles nos proporcionam momentos inesquecíveis, repletos de muita alegria e amor. Assim como nós, eles representam a maravilha da experiência da vida no planeta.

Ao contrário do que algumas pessoas pensam, os animais possuem sentimentos. Eles sentem tristeza, alegria, saudade, solidão e amor. Eles têm consciência de tudo que ocorre ao seu redor. Por isso, eles dependem do nosso cuidado para serem felizes.

E nós compartilhamos esses sentimentos. Quando eles sentem dor, nós sofremos com eles. Quando vemos um animal expressando alegria, nós repartimos com eles essa alegria. Quem nunca sorriu ao ver um cachorrinho ou um gatinho rolando no chão ou passeando na janela do carro? Estamos todos em sintonia.

ABANDONAR NÃO É LEGAL

Basta observar as crianças para vermos que é parte da nossa natureza sermos bondosos com os animais. Mesmo assim, ainda existem muitos cães e gatos abandonados em nossa cidade. Eles vivem em condições precárias, passando fome, sede e sofrendo de doenças e maus-tratos. Na maioria das vezes, eles acabam morrendo, pois não conseguem sobreviver sem os cuidados humanos.

Os principais motivos para o abandono são:

- Crias indesejadas;
- Mudança de residência;
- Longas viagens;
- Doenças;
- Velhice.

Abandonar um animal, além de ser um ato de crueldade, **É UM CRIME**, de acordo com a Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal nº. 9.605, de 1998):

“Art. 32 Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos:

Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.

§ 1º Incorre nas mesmas penas quem realiza experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos.

§ 2º A pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorre morte do animal.”



DENUNCIE ABANDONOS E MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS: LIGUE 190.

ABANDONO NOS PARQUES

As Unidades de Conservação são áreas criadas com o objetivo de preservar e proteger um ecossistema natural de grande importância, fragilidade ou beleza. Elas têm o objetivo de resguardar as espécies da fauna e da flora nativas de uma determinada região, garantindo as condições necessárias para o seu equilíbrio ecológico.

Dentre as diversas categorias das Unidades de Conservação, temos os parques. “Os parques têm como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico” (Lei Federal 9.985/00 - SNUC).



O estado do Ceará possui diversos parques, dentre eles o **Parque Estadual do Cocó**, em Fortaleza, e o **Parque Estadual Botânico do Ceará**, em Caucaia. Eles foram criados para proteger a natureza, mas estão sofrendo com o problema do abandono de animais. Ajude a proteger o meio ambiente. Não abandone animais nos parques!

Os cães e os gatos são animais domésticos e não pertencem a esses ambientes. Se eles forem abandonados, não conseguirão sobreviver sozinhos, pois dependem dos cuidados dos seres humanos.

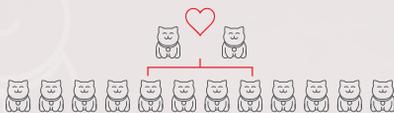
Além disso, abandoná-los nos parques pode prejudicar o trabalho de conservação e proteção das espécies nativas. A inserção de espécies exóticas, ou seja, que não pertencem àquele ecossistema, pode causar uma série de problemas ambientais, tais como:

- **Desequilíbrio ecológico** – os animais abandonados competem por espaço e comida com os animais silvestres;
- **Transmissão de doenças** – pode ocorrer a transmissão de doenças entre os animais abandonados e os silvestres;
- **Reprodução descontrolada** – os animais abandonados se reproduzem sem controle, aumentando o problema com o passar do tempo;
- **Sujeira** – eles reviram latas de lixo em busca de alimentos e fazem suas necessidades fisiológicas, poluindo as áreas protegidas.

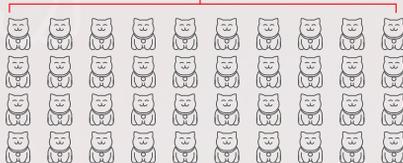
EXEMPLO DA REPRODUÇÃO DESCONTROLADA

CASAL DE GATOS

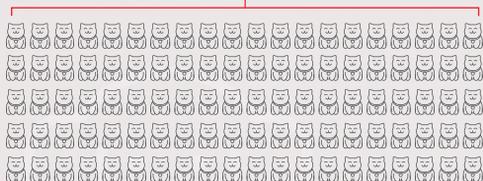
1 ano 12 gatos



2 anos 144 gatos



3 anos 1.728 gatos



Veja alguns cuidados que devem ser tomados dentro e no entorno dos parques em relação aos animais:

- Verifique se é permitida a entrada com animais domésticos;
- Não alimente os animais silvestres;
- Recolha todo o seu lixo;
- Se encontrar um animal abandonado ou ferido, avise aos funcionários do parque;
- Denuncie maus-tratos e abandono de animais à polícia.

ADOTE UM AMIGO

Existem muitos animais que estão à espera de alguém que lhes dê carinho e atenção. Muitos sofreram maus-tratos nas ruas, passaram fome e nunca tiveram um amigo de verdade, uma oportunidade de amar e ser amado por uma família.

Adotar um animal abandonado é um ato de amor e cidadania.

ONGs e grupos de proteção animal ajudam a encaminhá-los para novos lares. Informe-se nos sites das organizações como adotar um bichinho. Assim, além de você ganhar um novo amigo, dará oportunidade de uma vida melhor para ele.



FIQUE ATENTO ÀS FEIRAS DE ADOÇÃO DE ANIMAIS NA SUA CIDADE!

Guarda Responsável

Ao adquirir um animal, seja adotado ou não, é preciso ter consciência de que ele está sob sua responsabilidade e de que suas necessidades básicas precisam ser atendidas.

Os cães e gatos vivem em média 15 anos. Durante todo esse tempo, você precisa considerar a presença deles na família, tanto nas despesas financeiras da casa como nas tomadas de decisão, por exemplo, na mudança de moradia ou longas viagens.

Para que seu bichinho seja feliz e saudável, você deve tomar alguns cuidados:

- **Esterilize seu animal de estimação:** também conhecida como castração, é a forma mais eficaz de evitar crias indesejadas. A cirurgia é muito simples, de baixíssimo risco, feita por um médico veterinário e não causa nenhuma dor ou malefício ao animal. Pelo contrário, evita diversas doenças graves, como tumores e infecções. Além disso, evita o estresse em animais muito agitados por conta do período de cio. Esterilizando o seu animal, você previne que ele tenha descendentes que venham parar nas ruas, abandonados. O controle de natalidade é necessário e urgente!



FIQUE ATENTO AOS MUTIRÕES DE CASTRAÇÃO NA SUA CIDADE!

- **Vacine regularmente:** os filhotes precisam tomar 3 doses das vacinas para ficarem totalmente imunizados. Quando já adultos, os reforços das vacinas são anuais. Existem doenças fatais que os animais não imunizados podem adquirir até mesmo num passeio diário. Vacine seu cão ou gato contra as principais viroses anualmente!

- Vermifugue a cada 6 meses: os vermes podem causar falta de apetite, tristeza, emagrecimento e atrapalham o crescimento do seu bichinho. Em alguns casos, podem levar até mesmo à morte.
- Não deixe seu animal sair sozinho na rua: além do risco de atropelamentos, maus-tratos e contágio de doenças, ele pode se perder e não voltar mais para casa. Dica: use plaquinhas de identificação na coleira do seu bichinho (nome e telefone) e dedique tempo para passear com ele diariamente.
- Mantenha o ambiente sempre limpo: não deixe fezes nem urina expostas e mantenha a higiene do seu amigo de 4 patas. A sujeira pode trazer diversas doenças, como o calazar. Os carrapatos e os mosquitos se proliferam nesses ambientes.
- Tele a sua janela: é recomendado para quem mora em apartamento, pois evita fugas e acidentes.
- Procure um veterinário: caso seu amigo felino ou canino apresente algum problema de saúde, como emagrecimento, falta de apetite, tristeza, ou até mesmo mudanças bruscas de comportamento, pode ser sinal de que ele não está se sentindo bem e está sofrendo. Seu amigo não sabe falar, mas você pode compreendê-lo ao observar bem suas atitudes. Ao sinal de qualquer anormalidade, procure imediatamente ajuda veterinária. Quanto mais cedo, maior a chance de recuperação do seu amigo.
- Dê atenção ao seu amigo: brinque, passeie, dê carinho. Os animais precisam de muito amor. Com certeza ele retribuirá tudo isso!

Perguntas frequentes



“Para quem eu denuncio maus-tratos a animais?”

Ao se deparar com situações de maus-tratos, procure ajuda policial. Você pode fazer a denúncia em qualquer Delegacia de Polícia ou discando 190. No Ceará, o BPMA-Batalhão de Polícia de Meio Ambiente faz o trabalho de averiguação de denúncias. Em Fortaleza e Região Metropolitana, a DPMA - Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente presta esse serviço.

“Posso alimentar um animal abandonado?”

Sim. Animais abandonados passam dias sem se alimentar ou beber água. Mas é importante não oferecer qualquer tipo de alimento: ração é sempre o alimento recomendado, visto que não oferece risco na ingestão e ainda ajuda a não sujar as ruas e locais públicos. Se o animal estiver em um parque ou área protegida, procure os funcionários ou os pontos próprios de alimentação.

“Como faço para adotar um bichinho?”

Existem muitos animais nas ruas à espera de uma chance. Muitos deles são resgatados por ONGs ou grupos de proteção de animal, recebem tratamento adequado, são vacinados, esterilizados e estão à espera de adoção. Procure alguma dessas instituições e informe-se.

“Se eu não puder mais criar um animal, o que eu faço?”

Procure doá-lo para uma pessoa de sua confiança, que possa oferecer uma vida digna e cuidar do animal. Caso tenha dificuldade de encontrar essa pessoa, procure as instituições de proteção animal de sua cidade. Lembre-se: nunca abandone um animal!

“Como faço para participar de grupos de proteção animal?”

O trabalho de proteção animal é totalmente voluntário e está sempre precisando de pessoas sensíveis à causa animal para que o trabalho continue crescendo e mais animais possam ser ajudados. Procure alguma das instituições de proteção animal da sua cidade e informe-se como ajudar a salvar vidas. Toda ajuda é sempre muito bem-vinda!

TELEFONES ÚTEIS

- Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA) – (85) 3101-1234
- Batalhão de Polícia de Meio Ambiente (BPMA) – 190
- Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) – (85) 3247-2630*
*(apenas capital e região metropolitana)
- Unidade Hospitalar Veterinária da UECE – (85) 3101-9834 / 3101-9847
- Coordenadoria Especial de Proteção e Bem-Estar Animal de Fortaleza (COEPA) – (85) 3272-3356
- Centro de Zoonoses de Fortaleza – (85) 3131-7846 / 3131-7849
- Parque Estadual do Cocó – (85) 3234-3574
- Parque Estadual Botânico do Ceará – (85) 3368-9452

PARCEIROS NA PROTEÇÃO DOS ANIMAIS NO CEARÁ

Abrigo São Lázaro (@abrigosaolazaro) - Fortaleza

ONG ABRACE (@ong.abrace) - Fortaleza

ONG Deixa Viver (@ongdeixaviver) - Fortaleza

Grupo de Apoio ao Bem-Estar Animal - GABA (@gabafortal) – Fortaleza

UPAC – União Protetora dos Animais Carentes (@upacfortaleza)

Associação Viva Bicho (@avivabicho)

Abrigo Nosso Lar (facebook.com/amigosdoabrigonossolar)

APATA - Associação Protetora dos Animais para Tratamento e Adoção (@apata_ceara)

ONG INPAMA (@ong_inpama) - Caucaia

ONG Amigos de 4 Patas (@amigosde4patasipuce) – Ipu

ONG Adota Iguatu (@ongadotaiguatu) – Iguatu

AJUDE O CACHORRINHO A ENCONTRAR UM LAR





**Abrigo
São Lázaro**
Apoio ao animal carente



**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal de
Conservação e Serviços Públicos



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Meio Ambiente
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*